



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

1

XVIII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias
SNBU 2014

**BIBLIOTECA ITINERANTE:
PLANTANDO O FUTURO - LEITURA E FORMAÇÃO CIDADÃ EM MOVIMENTO,
POR MEIO DO ÔNIBUS UFLA**

Regina Flexa Ribeiro Proença
Nivaldo Oliveira
Rosiane Maria Oliveira
Priscila Franciely Souza
Flávia Campos Vieira



RESUMO

Apresenta-se o relato da experiência de execução do Projeto Biblioteca Itinerante-Ônibus UFLA. Lançado durante a VIII Semana do Livro e da Biblioteca da Universidade Federal de Lavras (VIII SLBU/UFLA), o principal objetivo desse Projeto, que tem como público alvo crianças, adolescentes e adultos de cidades vizinhas, da zona rural e dos bairros periféricos de Lavras, é promover a cidadania por meio da educação e da cultura, favorecendo o processo de formação social. Visa ultrapassar as fronteiras do espaço tradicional da Biblioteca Universitária e incentivar o hábito e o prazer pela leitura, na comunidade de Lavras e região, oferecendo empréstimo de livros, exposições didático-científicas e atividades lúdicas e culturais. O projeto é gerenciado pelo Setor de Marketing e Comunicação da Biblioteca Universitária UFLA. Por fim, a Biblioteca Itinerante, embora seja uma inovação em Lavras e região, pretende firmar-se como um espaço de referência cultural para a população dos locais atendidos pelo projeto. Entretanto, por melhores que sejam os resultados, o ônibus não substitui a biblioteca. Mas, ao ser utilizado adequadamente como instrumento de difusão e incentivo à leitura, contribuirá na formação do cidadão e na disseminação do livro e da cultura, ampliando a frequência de usuários em bibliotecas públicas e estimulando a capacidade crítica dos seus usuários. O projeto vem ganhando aceitação da comunidade lavrense, de escolas de bairros vizinhos e moradores próximos ao local de parada ônibus que se mobilizam para participar das visitas.

Palavras-chave: Biblioteca itinerante; Biblioteca Universitária; Incentivo à leitura; Cidadania.

ABSTRACT

This experience report presents the execution of the project Travelling Library-UFLA Bus, which has children, adolescents and adults from neighboring towns, the countryside and suburbs of the city of Lavras as a target audience. This project was released during the VIII Book and Library Week at the Federal University of Lavras (VIII BLW/UFLA) and its main objective is to promote citizenship through education and culture, favoring the process of social formation. The aim is to go beyond the boundaries of the traditional space of the University Library and encourage the habit and pleasure of reading in Lavras and region, offering the loan of books, didactic and scientific exhibitions and recreational and cultural activities. The project is managed by the University Library Marketing and Communication department at UFLA. Although it is an innovation at Lavras and the region nearby, the Travelling Library intend to establish itself as a space of cultural reference for the local population covered by the project. However, even with the good results, the bus does not intend to replace the library. The aim is just use the Travelling Bus as a tool for spreading and encouraging reading, contributing to the formation of the citizen and to the dissemination of books and culture, increasing the frequency of users in public libraries and encouraging critical thinking skills of its readers. The project is gaining acceptance Lavras community, schools and residents of neighborhoods near the local bus stop who mobilize to participate in the visits.

Keywords: Travelling library; University Library; Reading Incentive; Citizenship.



1 Introdução

A defasagem do número de bibliotecas, no Brasil, é uma realidade. Muitos municípios brasileiros não oferecem ao cidadão, quer seja da cidade pequena ou da periferia dos grandes centros, o acesso à leitura, fazendo com que grande parte da população não tenha em seu imaginário, ou vivência, o uso de uma biblioteca, o que gera um problema básico para a formulação e a implantação de políticas culturais.

Na busca por soluções que visam à ampliação do acesso à cultura e informação na cidade de Lavras, MG, foi lançado, durante a VIII Semana do Livro e da Biblioteca (VIII SLBU) da Universidade Federal de Lavras (UFLA), realizada no período de 21 a 24 de outubro de 2013, o Projeto de Biblioteca Itinerante, como uma alternativa econômica e direta para ajudar a modificar esse quadro, em um processo de inclusão das regiões do entorno dos pontos onde foi disponibilizado esse serviço. A leitura tem um papel muito importante e decisivo para a sociedade, pois semeia sabedoria, agrega valores e se apresenta como um importante instrumento no exercício da cidadania. Nesse sentido, o Projeto da Biblioteca Itinerante da UFLA oferece a oportunidade, aos moradores de bairros menos favorecidos, na cidade de Lavras e região, de terem a oportunidade de estarem em contato com a leitura.

Segundo nota publicada no jornal *Estadão*, a ideia de levar os livros até as pessoas é antiga, surgiu em 1930, quando o escritor Mário de Andrade era responsável pelo Departamento de Cultura, da cidade de São Paulo. Na época, um carro levava livros pela região central, fazendo empréstimos à população. Hoje, com a mudança no perfil socioeconômico e geográfico da cidade, o foco se deslocou para a periferia, mas continua se modernizando e cumprindo seu papel (INICIATIVA..., 2009).

O Projeto Biblioteca Itinerante-Ônibus UFLA é capaz de colaborar efetivamente na formação de leitores, de maneira dinâmica e acessível, em especial, para/com aqueles que não têm a oportunidade de explorar um acervo de livros como o da biblioteca universitária ou das bibliotecas públicas municipais. Por isso, esse incentivo é muito importante na formação social do indivíduo e na sua transformação. O principal objetivo do projeto, que tem como público alvo crianças, adolescentes e adultos de cidades vizinhas, da zona rural e dos bairros periféricos de Lavras, é promover a cidadania por meio da educação e da cultura, favorecendo o processo de formação social. Visa-se ultrapassar as fronteiras do espaço tradicional da biblioteca universitária e incentivar o hábito e o prazer pela leitura na comunidade de Lavras e região, oferecendo empréstimo de livros, exposições didático-científicas e atividades lúdicas e



culturais. Segundo a obra “*Protagonismo juvenil*” de responsabilidade da Secretaria de Políticas de Saúde, projetos semelhantes contrariam o senso comum, segundo o qual a população de baixa renda não gosta ou não tem interesse pela leitura. Os ônibus são mais frequentados que muitas bibliotecas, porque são um espaço lúdico e menos intimidador. Para a maioria de seus usuários, o ônibus é facilmente aceito pela população, pois, geralmente, fica estacionado em locais de referência nos bairros, como postos de saúde, mercados, padarias, associação de bairros, praças e igrejas, o que favorece a aproximação e a identificação com a comunidade (BRASIL, 2001).

A estrutura do ônibus itinerante permite trabalhar com oficinas de textos, rodas de leitura, dinâmicas, palestras, jogos e vídeos educativos, enfim, atividades que possam colaborar para a integração e a participação das comunidades, no intuito de demonstrar a importância do hábito de leitura e que permitam conhecer novas culturas e idéias, desenvolver um olhar crítico, ampliar o vocabulário e contribuir com a capacidade de expressão oral e escrita. Os visitantes podem consultar o acervo, fazer leituras no local e participar das atividades propostas, de maneira interativa e prazerosa.

Nesse sentido, facilitar o acesso ao livro e às tecnologias da informação; incentivar o hábito e o prazer pela leitura para moradores de bairros periféricos e zona rural de Lavras e cidades vizinhas; promover a cidadania por meio da educação e cultura, favorecendo o processo de construção da leitura e proporcionar vivências por meio das diferentes linguagens/habilidades linguísticas (ouvir, falar, ler e escrever) são objetivos específicos que se pretende alcançar com o desenvolvimento do Projeto Biblioteca Itinerante-Ônibus UFLA.

2 Referencial teórico

Ler é um hábito muito importante e poderoso. A leitura é capaz de transformar a realidade social, de formar cidadãos atuantes com a capacidade de desenvolver um pensamento mais crítico, de promover o conhecimento, de agregar valores e semear sabedoria, ou seja, é fundamental para o exercício da cidadania (ANTUNES, 2003; DIAS, 1994).

É por meio da leitura que se obtém o conhecimento e o hábito de leitura possibilita que o indivíduo se desenvolva melhor, despertando sua imaginação para criar, reconstruir e reinventar novas histórias, ir além da sua realidade e ser capaz de refletir e fazer



questionamentos em relação à leitura realizada e de interagir o texto com seu cotidiano, se tornando um leitor competente (BRITO, 2010).

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) o leitor competente é aquele capaz de compreender não somente o que está escrito no texto, mas também o que está implícito, estabelecendo uma relação de sentido sobre aquilo que lê, podendo também atribuir sentidos diferentes ao mesmo texto lido (BRASIL, 1997/1998).

Muitas vezes, o conceito de leitura está relacionado com a decodificação de signos linguísticos e sua aprendizagem, e acaba se tornando chata e cansativa. Mas, a leitura vai além dessa capacidade. Ela busca a interação entre o leitor e o texto, possibilitando uma produção de diferentes sentidos e significados, encontrando novas ideias e opiniões a partir da vivência de cada um.

De acordo com os PCNs, a leitura é um processo no qual o leitor realiza um trabalho ativo de construção do significado do texto, a partir dos seus objetivos, do seu conhecimento sobre o assunto, sobre o autor, de tudo o que sabe sobre a língua (BRASIL, 1997/1998).

Para despertar maior interesse do exercício da leitura, é interessante que os pais e os familiares estimulem os seus filhos ao hábito de leitura logo cedo e que os professores procurem promover na escola atividades lúdicas e diversificadas, com a finalidade de desenvolver uma interatividade maior entre o texto e o leitor, contribuindo efetivamente na sua formação. Desse modo, é fundamental planejar atividades que possam despertar o prazer da leitura, buscando conhecer, primeiramente, o perfil do leitor, para que, assim, seja possível atender às suas necessidades e selecionar assuntos de interesse, para que não se torne uma obrigação ou uma atividade considerada enfadonha. Além disso, é importante observar a faixa etária do indivíduo, o que permite promover ações que farão sentido, de acordo com suas experiências de mundo (BOTINI; SARAGO, 2014).

Devido ao grande avanço tecnológico da sociedade moderna, cada vez mais a leitura vem sendo realizada apenas com o objetivo de atender às necessidades do cotidiano, e crianças e jovens não são estimulados a realizarem leituras, a não ser para fins de estudo. Uma tarefa difícil, não somente dos professores ou do ambiente escolar, mas também dos pais, a de incentivar a prática e promover momentos voltados para a leitura, mostrando que ela pode ser executada de maneira mais divertida e prazerosa, sem deixar de ressaltar a sua importância para a formação pessoal e profissional do indivíduo na sociedade.

No que diz respeito à prática de leitura, os PCNs estabelecem que



[...] a leitura na escola tem sido, fundamentalmente, um objeto de ensino. Para que possa constituir também objeto de aprendizagem, é necessário que faça sentido para o aluno, isto é, a atividade de leitura deve responder do seu ponto de vista, a objetivos de realização imediata [...]. Para tornar os alunos bons leitores - para desenvolver, muito mais do que a capacidade de ler, o gosto e o compromisso com a leitura -, a escola terá de mobilizá-los internamente, pois aprender a ler (e também ler para aprender) requer esforço. Precisar fazê-los achar que a leitura é algo interessante e desafiador, algo que, conquistado plenamente, dará autonomia e independência. Precisar torná-los confiantes, condição para poder se desafiar a “aprender fazendo”. Uma prática de leitura que não desperte e cultive o desejo de ler não é uma prática pedagógica eficiente (BRASIL, 1997/1998, p. 54).

Nesta perspectiva, é evidente notar que a prática da leitura é de extrema importância, uma vez que propicia uma ampliação da visão de mundo e da cultura do leitor, estimula a realização de novas leituras, contribui para o desenvolvimento da criatividade e da imaginação, colabora na produção de textos orais e escritos, possibilita que o leitor seja mais crítico em relação ao que lê e ajuda na expansão do conhecimento.

Desde pequena, a criança gosta de ouvir histórias, encantando-se com as aventuras de princesas, fadas, bruxas, animais e outros personagens do mundo de faz de conta. Ao ouvir histórias, a criança libera a imaginação e melhora a compreensão do mundo real. É uma oportunidade para conhecer um universo diferente do seu e ampliar a sua linguagem. O contato com histórias desenvolve a capacidade de imaginação e de representação da criança e desperta sua curiosidade pela leitura. Além de proporcionar uma experiência prazerosa, ouvir histórias vai ajudá-la, mais tarde, na construção de narrativas, ampliando seu repertório e tornando sua forma de se comunicar com o mundo mais efetiva (RODRIGUES, 2013).

As histórias podem ser lidas nos livros ou interpretadas pelo narrador. Para a criança serão sempre bem-vindas, pois representam um momento lúdico e lhes dão a possibilidade de fazer suas próprias representações e de libertar suas fantasias. Ela viaja em um mundo cheio de aventuras fascinantes, criando e recriando os personagens, torcendo pelos heróis e heroínas e emocionando-se com o desfecho.

Além dos livros de histórias, as crianças precisam ter contato com gibis, notícias curtas de jornais e revistas, pois, à medida que conhece diferentes tipos de texto, vai, aos poucos, descobrindo que cada um deles tem uma estrutura própria. Ao perceber a diferença de gênero e estrutura, a criança vai se capacitando para, no futuro, elaborar diversos tipos de texto com mais facilidade e qualidade (RODRIGUES, 2013).

É importante ressaltar, ainda, que, segundo Rodrigues (2013) quando a criança é acostumada a ouvir histórias e estimulada a ter sempre contato com as mesmas, a leitura passa a fazer parte essencial de sua vida e o objetivo da formação de leitores é atingido.



Segundo Gomes (2014) vive-se, atualmente, um processo cultural em que a disseminação dos recursos tecnológicos facilita a comunicação da sociedade, exigindo-se menos empenho nas práticas de leitura e na produção de textos. “As tecnologias têm provocado uma revolução na educação, devido à sua capacidade de ‘ensinar’” (OLIVEIRA; OLIVEIRA; OLIVEIRA, 2011). Corre-se, então, o risco de não habilitar os estudantes a um domínio mais completo da linguagem, multiplicando apenas o já consolidado analfabetismo funcional.

Embora alguns autores defendam um conceito amplo de leitura abrangendo sons, quadros artísticos, percepções táteis, performances e audiovisuais, o foco deste projeto é a leitura vinculada a materiais escritos como textos, livros, jornais, documentos, revistas, etc., presentes diuturnamente no cotidiano de todos e o não domínio da habilidade de leitura destes signos implica em uma limitação ou mesmo exclusão de sua interação social.

Segundo Gomes (2014) a qualificação do processo de alfabetização de crianças, jovens e adultos depende da dedicação às atividades de leitura e de produção de textos, ao manuseio de livros técnicos e literários que propiciem atividades de abstração inerentes à formulação da linguagem escrita. É importante perceber o papel da leitura e da biblioteca na construção da cidadania e do valor dessa prática na formação do ser humano.

É importante, então, um serviço que atenda às populações que não podem manter uma biblioteca estável com os requisitos que atualmente se exigem e, diante da impossibilidade de construção de uma em cada bairro ou pequeno município, a biblioteca itinerante, que possa estar vários lugares em dias alternados, figura como alternativa para atender ao art. 2º do Regimento da Biblioteca Universitária, no que se refere à finalidade de atender ao ensino, à pesquisa e à extensão da UFLA, pautando sua atuação no seguinte princípio: democratização do acesso à informação e ao acervo sob sua responsabilidade (UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS, 2012).

Segundo as diretrizes para bibliotecas itinerantes da *International Federation of Library Associations* (IFLA), o termo biblioteca itinerante é utilizado para descrever um veículo motorizado que transporta material bibliotecário. Em outros países, é conhecido também como *bookmobile*, *bibliobús*, *bucherbus*, etc. Qualquer serviço de biblioteca que não esteja fixo num lugar é classificado como uma biblioteca itinerante.

No Brasil, há vários exemplos de bibliotecas itinerantes, como O “Programa Carro-Biblioteca/Frente de Leitura”, da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais(UFMG), segundo programa de extensão da UFMG, criado em 1973, por



meio de um convênio com o Instituto Nacional do Livro. Desde então, atua para incentivar a leitura e a cidadania, contribui para a democratização da informação, promove ações culturais e educativas, presta assessoria às comunidades na organização e na formação de bibliotecas e espaços de leitura, funciona como ambiente para pesquisa e treinamento discente, proporcionando a relação entre o ensino, a pesquisa e a extensão da universidade (DUARTE, 2012). Outro exemplo de sucesso é o do Projeto BiblioSesc, do Serviço Social do Comércio (SESC), que leva a leitura e o conhecimento ao interior do país. A iniciativa surgiu em Pernambuco, com objetivo de ampliar o acesso ao livro e à cultura literária. Hoje, por meio de 54 bibliotecas volantes, que carregam cerca de três mil obras, clássicos da literatura, aventuras, ficções e histórias reais chegam às mãos de leitores de todas as idades e fazem parte da maior rede de bibliotecas móveis do Brasil. (SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC, 2014).

No trabalho de incentivo à leitura, o “Mundo Mágico de Catarina” é um projeto realizado pelo Canal/MKT, com o apoio do HSBC e da Provopar, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Curitiba. Trata-se de um ônibus adaptado, com palco e biblioteca, que passa por dez escolas municipais para apresentações de teatro e outras atividades que estimulem a leitura. Na oportunidade, os alunos assistem aos espetáculos e ainda fazem visitas acompanhadas à biblioteca no interior do ônibus (AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DA PREFEITURA DE CURITIBA, 2012).

Uma biblioteca que vai até os leitores. Esta é a proposta da Biblioteca Itinerante-Ônibus UFLA, programa de incentivo à leitura e à difusão do conhecimento, descentralizando a atuação da Biblioteca Universitária, na consulta e empréstimo de livros, jornais e revistas além de atividades culturais, como oficinas, brincadeiras, exibição de filmes, música, teatro, debates, narração de histórias, etc. Além de proporcionar um campo de pesquisa na área sócio-educativo-recreacional, que pode resultar em atividades práticas de caráter didático, pedagógico e cultural a serem desenvolvidas junto à comunidade lavrense, contribui para estudos multidisciplinares dos reflexos da inserção da biblioteca itinerante na comunidade.

3 Logística do projeto

A execução do projeto requer uma logística bastante complexa de recursos humanos e materiais, pois o ônibus destinado para esta atividade necessita de energia elétrica e vários equipamentos.



3.1 Recursos humanos

Uma comissão interdisciplinar, formada por servidores e bolsistas da Biblioteca Universitária, com apoio dos setores de transporte e eletricidade da universidade, é responsável pelas atividades pedagógicas e operacionais relacionadas à gestão da Biblioteca Itinerante-Ônibus UFLA. O combustível e a manutenção preventiva do veículo, assegurando a continuidade do projeto, são de responsabilidade institucional.

Inicialmente, a equipe é formada por 1 pedagoga, 4 bolsistas, motorista, eletricitas e servidores da Biblioteca Universitária que colaboram com o projeto nos dias de visitas.

3.2 Periodicidade das visitas

No primeiro semestre de execução do projeto, foram estipulados dois pontos, na Praça Rafael Menicucci, no bairro Jardim Floresta e na praça central da Cohab, com retorno previsto a cada 15 dias. Os pontos foram definidos pela equipe envolvida no projeto e aprovado pela Comissão Técnica da Biblioteca Universitária. Posteriormente, pretende-se selecionar quatro pontos em outros bairros da cidade e dois pontos em áreas rurais e, mediante avaliação de propostas das prefeituras, em duas cidades próximas.

3.3 Divulgação

O sucesso do projeto depende muito da divulgação e do envolvimento da comunidade. Assim, o Sistema UFLA de Comunicação (rádio, TV e internet) foi utilizado para divulgar o projeto, esclarecendo sobre a importância de uma biblioteca. Com a divulgação, obteve-se a colaboração de entidades e grupos organizados locais (associação de bairros, escolas, prefeitura municipal), desde a fase de concepção até a operação do serviço.

Um das estratégias adotadas para divulgação foi a criação de uma logo para o Projeto (Figura 1). Podem-se considerar as logomarcas (ou logotipo) como a assinatura, a identificação imediata de uma empresa, produto ou serviço. Segundo Oliveira (2014), elas não só identificam como também agregam valor ao produto ou serviço.



Figura 1: Logo do Projeto Biblioteca Itinerante-Ônibus UFLA



Após a criação da logo, foi produzida uma camiseta promocional (Figura 2), utilizada pela equipe do projeto nos dias das visitas aos bairros e distribuída durante a realização da VIII SLBU. Os brindes (camisetas) personalizados têm um grande potencial na divulgação de marcas, de organizações ou de eventos, sendo que nos últimos anos tem sido consideradas umas das maiores sensações no mundo da comunicação e do marketing. Sempre que os usuários vestirem ou, até mesmo, olharem para o brinde recebido (as camisetas), irão associá-lo à instituição ou ao evento (FABRICA DE IDEIAS, 2014). Nesse caso, o Projeto Biblioteca Itinerante-Ônibus UFLA.

Figura 2: Camisetas promocionais





Outra estratégia adotada foi a criação de um site¹ como um diário das atividades e com todas as informações do projeto, em especial a agenda de visitas. Outros recursos foram a distribuição de panfletos, a fixação de cartazes e o uso de redes sociais.

3.4 O ônibus UFLA

As universidades devem exercer com eficiência seu papel social no ensino, na pesquisa, na extensão e na inovação. Ao mesmo tempo em que a extensão possibilita a democratização do saber acadêmico, por meio dela este saber retorna à universidade, testado e reelaborado. A relação entre o ensino, a pesquisa e a extensão ocorre quando a produção do conhecimento é capaz de contribuir para a transformação da sociedade.

A ciência e a tecnologia, no seu sentido mais amplo, só se justificam se estiverem em estreita sintonia com a melhoria de vida da sociedade. É a sociedade que, por meio dos seus impostos, proporciona condições para a realização das pesquisas pelas diferentes instituições. Assim, é imperioso que a comunidade tome conhecimento do que o ensino, a ciência e a tecnologia estão realizando pela melhoria da qualidade de vida da população.

Para a difusão das ações de uma instituição pública nas áreas de ensino, pesquisa, inovação e extensão, devem-se utilizar estratégias relacionadas com a eficiência de transmitir as descobertas de forma objetiva e clara. Portanto, a viabilidade destas ações de divulgação pode ser realizada por meio de estruturas móveis, nas quais existam estruturas físicas para atender a um público que deseja conhecer os cursos de graduação e de pós-graduação que a instituição oferece, as pesquisas desenvolvidas e os impactos das mesmas no cotidiano das pessoas, assim como os materiais técnicos desenvolvidos na instituição.

O ônibus UFLA é uma estrutura móvel, por meio da qual é possível divulgar as ações nas áreas de ensino, pesquisa, inovação e extensão em diferentes áreas do conhecimento. Após a transformação em universidade, no ano de 1994, a UFLA tornou-se mais plural e hoje atua em diferentes áreas do conhecimento. Essa estrutura é utilizada para a divulgação dos processos seletivos da UFLA, dos cursos de graduação e de pós-graduação ofertados. Ainda, é utilizada em feiras de ciências, em ações de transferência de tecnologias, para apoio aos produtores em dias de campo e incentivo à leitura, dentre outros eventos. Muitas vezes, essas ações eram realizadas de forma precária, fazendo valer muito mais o empenho das pessoas envolvidas. Com esta estrutura, essas ações poderão atender a demandas de vários municípios

¹ Biblioteca Itinerante. Disponível em: <<http://biblioteca.ufla.br/onibusbu/>>. Acesso em: 14 abr. 2014.

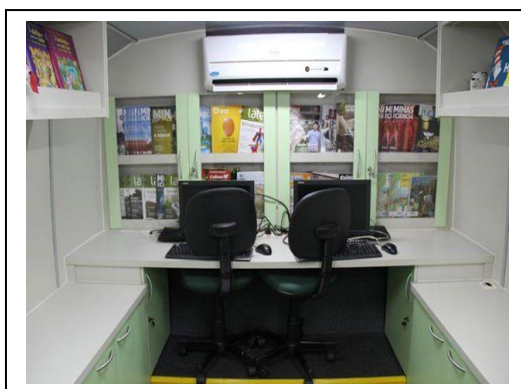
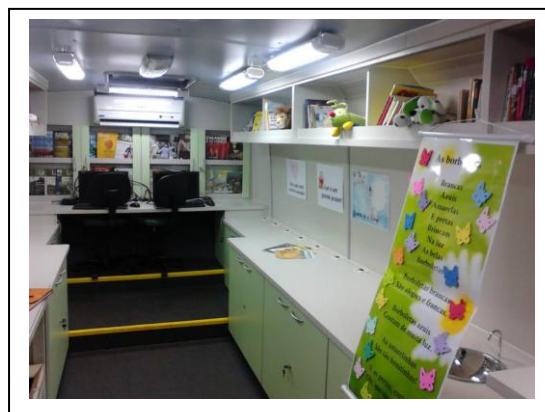


do estado de Minas Gerais e também de outras regiões do país. Ressalta-se que, em um raio de 100 km da UFLA, existem 95 cidades, com população aproximada de 1,5 milhão de pessoas que poderão ser atendidas em suas demandas.

Com o projeto do ônibus UFLA surgiu a possibilidade de implantação da Biblioteca Itinerante. Inicialmente, os recursos materiais utilizados foram: 1 micro-ônibus customizado; 2 jogos de mesa com 04 cadeiras cada; 2 cadeiras giratórias (computador); 4 computadores; 1 televisão de 42"; 1 aparelho de DVD; 1 notebook; 1 condicionador de ar; acesso à internet; acervo bibliográfico; 8 caixas baú de madeira para transporte do acervo; 1 carro plataforma de tela; frigobar; pia.

Para aproximar ainda mais o ônibus e a comunidade local, o espaço interno é decorado com pelúcias ou objetos relacionados ao tema a ser trabalhado em cada atividade quinzenal (Figura 3).

Figura 3: Espaço interno do ônibus



Entende-se que, com esta estrutura, é possível propiciar a participação da sociedade no cotidiano da universidade de forma efetiva, e que o ensino, a ciência, a tecnologia e a inovação possam ser direcionadas para a solução dos reais problemas da comunidade,



ampliando, dessa forma, as ações de extensão universitária e o incentivo à leitura, contemplando o papel social das universidades junto à sociedade.

4 Serviços da Biblioteca Itinerante

Os serviços oferecidos pela Biblioteca Itinerante-Ônibus UFLA são:

- a) empréstimo de livros;
- b) disponibilidade de revistas, jornais atualizados e outros materiais informativos para leitura no local;
- c) exposições didático-científicas;
- d) atividades lúdicas com leitura;
- e) atividades culturais, como hora do conto.

5 Acervo

Uma das decisões básicas e essenciais foi definir se o ônibus iria ou não oferecer o serviço de consulta para pesquisa escolar e a faixa etária a ser alcançada. Inicialmente, a proposta do acervo era apenas para leitura recreativa. Oferecer o serviço de consulta ao acervo impresso para pesquisas escolares torna mais complexa a execução do projeto, pois pode desconfigurar o caráter de incentivo ao hábito da leitura. Essa decisão foi significativa para a composição do acervo, adaptação do ônibus, seleção das atividades realizadas e no treinamento dos servidores e bolsistas.

O acervo inicial foi composto de trezentos títulos, adequados ao público em geral que se pretende atender, sendo então um misto entre a demanda local, de caráter de massa, e também obras mais clássicas e eruditas, procurando influenciar a mudança qualitativa da leitura, além de um acervo "básico" infanto-juvenil e adulto.

A oferta de livros "práticos" (educação de filhos, autoajuda, mecânica, culinária, saúde, por exemplo) atua como um instrumento de atração de um público com escolaridade heterogênea e com orientação sistemática, contribuindo com a diversificação dos hábitos de leitura.

É importante encontrar métodos de iniciar, aumentar e atualizar o acervo da forma mais econômica e viável possível: contatos com editoras para doação, intercâmbio com



bibliotecas, convênios com empresas privadas e campanhas de doação junto à comunidade regional e local.

6 Normas de uso da Biblioteca Itinerante

- a) a Biblioteca Itinerante-Ônibus UFLA fará visitas quinzenais a cada ponto.
- b) o roteiro das visitas será divulgado no site da Biblioteca Universitária.
- c) para ter acesso aos empréstimos, é necessário ser sócio da Biblioteca Itinerante.
- d) para se cadastrar, é necessário apresentar a seguinte documentação:
 - documento de identidade e CPF;
 - comprovante de residência atualizado/mês (talão de água, luz ou telefone);
 - para menores de 12 anos, é necessário estar acompanhado de um responsável portando documento de identidade, CPF e certidão de nascimento do menor;
- e) horário de funcionamento: terças-feiras: das 9 às 11h (no ponto estabelecido);
- f) o usuário terá direito ao empréstimo de apenas um livros por vez;
- g) o atraso na devolução de livros pelo usuário acarretará em multa no valor de R\$2,00, por dia de visita do ônibus no ponto;
- h) o empréstimo será efetuado para usuários cadastrados e sem pendências;
- i) o usuário é responsável pela preservação e conservação do livro emprestado na Biblioteca itinerante-Ônibus UFLA.

7 Atividades

Além do empréstimo domiciliar, as atividades oferecidas pela Biblioteca Itinerante-Ônibus UFLA são:

- a) **ContAÇÃO**: narrativa dramatizada de histórias infantis, por alunos dos cursos de Pedagogia e Letras. As seções serão divididas por faixa etária, sendo de 5 a 7 anos, de 7 a 9 anos e de 10 a 12 anos;
- b) **ReciclARTE e Origami**: oficinas de reaproveitamento de sucatas na confecção de brinquedos. As atividades serão precedidas de minipalestra sobre a importância da educação ambiental e do uso responsável dos recursos naturais;



- c) **CINEmais**: exibição de filmes para as diferentes classificações etárias, seguida de atividade lúdica para exploração do enredo;
- d) **VestibuLEND0**: as obras indicadas para o vestibular (PAS/ENEM) serão discutidas e analisadas por professores de literatura em datas previamente agendadas. O público-alvo para essa atividade é composto por alunos do ensino médio das escolas públicas de Lavras e região.

8 Relato da experiência

A Semana Nacional do Livro e da Biblioteca foi instituída pelo Decreto nº 84.631 de 9 de abril de 1980, com início em 23 de outubro e término em 29 do mesmo mês. Conforme o decreto, nessa semana, atividades folclóricas e culturais devem ser levadas a efeito em todo o país. Em 2013, as comemorações foram realizadas no período de 21 a 24 do mesmo mês. Na UFLA este evento é comemorado por meio da SLBU.

O tema escolhido para integrar a VIII SLBU foi o poeta Vinícius de Moraes (1913-1980), em virtude da comemoração do seu centenário. O homenageado foi poeta, compositor, dramaturgo, jornalista e diplomata, mas, antes de tudo, um apaixonado, tendo deixado um enorme legado para a cultura brasileira. Sua obra é vasta e de riquíssimo valor artístico e cultural, e o “poetinha”, como era carinhosamente chamado, é reconhecido internacionalmente.

Sabendo da importância de Vinícius de Moraes para a cultura nacional, a SLBU trouxe essa homenagem para a sua 8ª edição, com o objetivo de divulgar, lembrar e trazer mais conhecimento acerca da sua vida e obra, tanto para a comunidade acadêmica como para a comunidade externa. As atividades propostas tiveram o intuito de perpassar as várias facetas de sua obra, como a música, a literatura, a dramaturgia e a sua própria biografia.

Na abertura da VIII SLBU, dia 21 de outubro, no salão de convenções da universidade, a biblioteca teve como programação especial o lançamento oficial do projeto “Biblioteca Itinerante-Ônibus UFLA”, no dia 22, o ônibus ficou em exposição em frente a Biblioteca, ponto de alto fluxo de pessoas e próximo aos pavilhões de aulas, bancos e restaurante. No dia 23, o projeto foi apresentado em praça pública à comunidade lavrense. Além de panfletagem, durante esta atividade, o ônibus ficou disponível para ser visitado por cidadãos que transitavam pela praça, por professores, bibliotecários e futuros leitores. Na oportunidade, a equipe formada por servidores da Biblioteca Universitária e voluntários



trabalhou o poema “Borboletas”, integrante da obra infantil de Vinícius de Moraes, por meio de declamação e condução dos presentes a confeccionarem uma borboleta com palitos de picolé e materiais recicláveis.

A primeira visita da Biblioteca Itinerante-Ônibus UFLA ocorreu no dia 19 de novembro de 2013, em dois bairros na cidade de Lavras: pela manhã, estacionou na Praça da Cohab e, à tarde, na Praça Rafael Menicucci, localizada no bairro Jardim Floresta. Nessa primeira visita foram apresentados aos visitantes o projeto da biblioteca, a estrutura do ônibus e as informações sobre a sua programação. Houve um momento em que histórias foram contadas, por membros do projeto, para as crianças e os jovens do bairro que estavam presentes. Na ocasião, foi apresentado o livro “Alice viaja nas histórias”, de Gianni Rodari, utilizando a técnica reconto ilustrado com figuras manipuladas. A escolha foi baseada na temática do livro que, passeando por famosos contos de fada, incentiva e valoriza a leitura no universo infantil.

No próximo encontro, as atividades realizadas foram planejadas com o objetivo de aproximar as crianças e os visitantes, de uma forma mais efetiva, por meio da história “A abelha Aninha”, de Nathalie Jane Parker, relacionada às quatro estações do ano, contada de maneira interativa, com um pequeno cenário formado por uma caixa de papelão customizada e utilizando dedoches para despertar a atenção de todos. Nesse dia, a Biblioteca Itinerante foi visitada por 60 alunos do 5º ano da Escola Municipal Oscar Botelho, localizada no bairro Lavrinhas.

No terceiro encontro aconteceu o encerramento das atividades do ano de 2013. O Natal foi a temática escolhida para ser abordada. Primeiramente, os visitantes apreciaram o acervo e receberam orientações sobre as obras disponíveis. Cerca de 100 pessoas, crianças e adultos, assistiram ao filme de animação “Anabelle”. A exibição foi seguida de questionamentos sobre a mensagem do filme e recontos. Reforçando o clima natalino, as crianças receberam um gorro de Papai Noel e um quebra-cabeça, como lembrança simbólica desse projeto.

9 Considerações finais

Atualmente, o projeto de Biblioteca Itinerante-Ônibus UFLA enfrenta a diferença entre o calendário escolar da UFLA e o da rede municipal/estadual de ensino. No mês de março, as escolas estavam com suas atividades normais e a universidade em período de férias



e, com isso, não há alunos bolsistas disponíveis para colaborar no desenvolvimento projeto. Além disso, os servidores técnico-administrativos da universidade, e com eles os servidores da Biblioteca, aderiram ao movimento grevista nacional, que teve início em 17 de março.

Essas questões comprometeram o cumprimento do calendário de atividades proposto para o primeiro semestre de 2014, que já é um ano atípico, pela realização da Copa do Mundo da FIFA em nosso país, gerando alterações no calendário das escolas de Lavras.

No período das férias dos alunos das escolas municipais e da UFLA, o projeto foi suspenso, com previsão de retornar das atividades no final de fevereiro de 2014, véspera do Carnaval, com uma “folia literária” na Praça Augusto Silva. Por ser localizada na região central da cidade e ser ponto de encontro da comunidade lavrense aos domingos, a praça foi escolhida para esta manhã festiva, com o objetivo divulgar, ainda mais, o projeto de Biblioteca Itinerante. Acreditava-se que esta ação poderia atingir pessoas de diversos bairros e gerar parcerias de visitas futuras para o projeto.

No mês de março, a Biblioteca Itinerante reiniciaria suas atividades rotineiras na Praça da Cohab, sempre às terças-feiras, com frequência quinzenal, desenvolvendo o projeto de Educação Ambiental “Eu amo a minha praça”, que tem como foco, por meio de leituras, de atividades lúdicas e de discussões sobre a importância de revitalizar e preservar o espaço, conscientizar os usuários para que tenham atitudes éticas de respeito ao meio ambiente.

Diante dos fatos, foram identificadas dificuldades na execução do projeto para o primeiro semestre de 2014, foi cancelada a presença da Biblioteca Itinerante-Ônibus UFLA na praça Dr. Augusto Silva no dia 23 de fevereiro e nas demais datas na praça da Cohab, porém, haverá continuidade do Projeto após a regularização das atividades e o cronograma será replanejado.

A Biblioteca Itinerante-Ônibus UFLA, embora seja uma inovação em Lavras e região, pretende firmar-se como espaço de referência cultural para a população dos locais abrangidos pelo projeto. Esta é a proposta: um projeto de incentivo à leitura e difusão do conhecimento da Biblioteca Universitária da UFLA que, descentralizando seus serviços, oferece empréstimos de livros e consultas a jornais e revistas em uma biblioteca itinerante que funciona em um ônibus adaptado para este fim.

No local também são realizadas outras atividades culturais, como oficinas, brincadeiras, exibição de filmes, música, teatro, debates, narração de histórias, exposições, etc. Moradores de bairros periféricos de Lavras e municípios do entorno poderão ter acesso facilitado à leitura.



Entretanto, por melhores que sejam os resultados, o ônibus não substitui a biblioteca. Contudo, ao ser utilizado adequadamente como instrumento de difusão e estímulo à leitura, contribuirá para a formação do cidadão e para a disseminação do livro e da cultura, acreditando ampliar a frequência de usuários em bibliotecas.

O projeto vem ganhando aceitação da comunidade lavrense, de escolas de bairros vizinhos e moradores próximos ao local de parada ônibus se mobilizaram para participar das visitas quinzenais. Além disso, professores de literatura do ensino médio da região participam com seus grupos de alunos, desenvolvendo, com o acervo disponível na Biblioteca Itinerante, atividades pedagógicas complementares, enriquecendo, assim, os conteúdos já apresentados em sala de aula, consolidando a integração do projeto com o ensino formal.

Referências

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DA PREFEITURA DE CURITIBA. **Biblioteca sobre rodas incentiva crianças a ler**. Curitiba, 2012. Disponível em: <<http://www.curitiba.pr.gov.br/noticias/biblioteca-sobre-rodas-incentiva-criancas-a-ler/27763>>. Acesso em: 16 abr. 2014.

ANTUNES, I. **Aula de português: encontro e interação**. São Paulo: Parábola, 2003.

BOTINI, G. A. L.; FARAGO, A. C. Formação do leitor: papel da família e da escola. **Cadernos de Educação: ensino e sociedade**, Bebedouro, v. 1, n. 1, p.: 44-57, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: a língua portuguesa: terceiro e quarto ciclos**. Brasília, 1997/1998.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. **Protagonismo juvenil: caderno de atividades**/Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Área Técnica de Saúde do Adolescente e do Jovem. Brasília, 2001.

BRITO, D. S. A importância da leitura na formação social do indivíduo. *Revela, Praia Grande*, v. 4, n. 8, p. 1-35, jun. 2010.

DIAS, M. C. S. **Alternativas para contornar a crise da leitura: uma experiência do ônibus-biblioteca na cidade de São Paulo**. São Paulo: APB, 1994.

DUARTE, A. B. S. Programa Carro-Biblioteca: frente de leitura. In: ARTE, A. B. S.; LOURENÇO, C. A. **O Carro-Biblioteca da ECI/UFMG: 38 anos**. Belo Horizonte: Rona, 2012. cap. 1, p. 9-22.

FÁBRICA DE IDEIAS. **Qual a importância da camiseta personalizada e brindes**. São Paulo, 2014. Disponível em: <<http://www.fabricadeideiassp.com/#!/Qual-a-importancia-da-camiseta-personalizada-e-brindes/c1bxb/3>>. Acesso em: 14 abr. 2014.



GOMES, R. S. **Projeto de incentivo à leitura**. Campinas, 2014. Disponível em: <<http://www.campinas.sp.gov.br/governo/cultura/programas-projetos.php>>. Acesso em: 15 de maio 2014.

INICIATIVA de Mário de Andrade vai à periferia: Ônibus-biblioteca, criado em 1930, tem itinerário definido por moradores. **Estadão**, São Paulo, 03 jan. 2009. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/noticias/impreso, iniciativa-de-mario-de-andrade-vai-a-periferia,302183,0.htm>>. Acesso em: 14 abr. 2014.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS. **Mobile library guidelines**. The Hague, 2010. (IFLA Professional Reports; 123).

OLIVEIRA, V. N.; OLIVEIRA, N.; OLIVEIRA, E. Tecnologias da comunicação e informação como ferramenta de incentivo à leitura: a experiência do concurso “Curta a Leitura”, em Lavras, MG. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 24., 2011, Maceió. **Anais...** Maceió: Febab, 2011.

ÔNIBUS-BIBLIOTECA. São Paulo: Prefeitura Municipal, [1992]. 21p.

RODRIGUES, M. D. **Ler é viajar**: pegue carona com a fantasia! Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: <<http://www.rioeduca.net/blogViews.php?bid=18&id=3667>>. Acesso em: 14 maio 2014.

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO. **Bibliosesc**. Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <<http://www.sesc.com.br/portal/cultura/biblioteca/BiblioSesc/BiblioSesc>>. Acesso em: 16 abr. 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS. Biblioteca Universitária. **Regimento Interno da Biblioteca Universitária**. Lavras, 2012.

ANEXO A

Refere-se à descrição detalhada extraída do edital de licitação para aquisição do ônibus-UFLA, utilizado pelo Projeto Biblioteca-Itinerante.

Micro-ônibus: chassi do veículo motor que atenda as normas de emissões com potência entre 160 a 190 cvs com sistema de injeção eletrônica; Transmissão por acionamento de alavanca de marchas podendo conter entre cinco e seis marchas a frente e uma a ré; embreagem monodisco a seco; acionamento hidráulico; Freio com acionamento a ar nas quatro rodas; Freio motor; Sistema elétrico com tensão nominal de 24 V; Direção hidráulica ; Tanque de combustível entre 150 à 220 litros, Pneus e rodas com medidas entre 215/75R x 17.5" e 275/80R x 22.5"; Suspensão dianteira com mola parabólica e amortecedores telescópicos de dupla ação ou similar. Peso bruto entre 10.000 a 15.000 kg. Eixo traseiro com rodado duplo, carga útil entre 6 a 7 mil kg, entre eixos por volta de 4.000 a 5.500 kg. Reservatório de ureia por volta 38 litros, Informações da Carroceria Rodoviária Comprimento entre 7800 mm a 10.500 mm; - Altura externa mínima de 2800mm; - Altura interna mínima 2900mm; - Distancia entre eixos a ser definida pelo encarroçador, podendo ser modificada conforme o projeto; - Largura externa mínima de 2200mm; - Largura interna mínima de 2100mm; - Lotação mínima 5 (poltrona rodoviária reclináveis); - Cinto de segurança para todas as poltronas e de 03 pontos retrátil para o motorista;- Cano de descarga traseiro; - Estepe entre eixos; - Uma porta pantográfica no estre eixos; - Janela laterais com vidros colados na cor fumê; - Tanque de combustível com capacidade mínima de 150 litros; - Vidros com indicação



de transparência; - Janelas de emergência em ambos os lados com martelo; - Para-brisa com divisor vertical; - Dois tetos solares; - Iluminação externa conforme padrão Brasileiro; - Instalação de brake-light na traseira; - Farol auxiliar de neblina no para-choque com acionamento conjugado com a ignição; - Isolamento térmico em toda carroceria; - Aeração forçada para o motorista com motor elétrico; - Iluminação em leds nas lanternas; - Instalação de rádio /MP3 player para cabine do motorista instalado no console do painel; - Alto falantes convencionais no teto do salão de passageiros; - Itinerário eletrônico base integrado ao painel com leds na cor branca; - Tacógrafo digital com disco de 24 horas; - Alarme sonoro na marcha ré; - Extintor de incêndio tipo ABC 4kg; - Válvula de abertura da porta atrás da grade traseira; - Revestimentos das poltronas e lateral com tecido automotivo, e atrás das poltronas em carpete cinza; - Revestimento do salão em passadeira anti-derrapante; - Caixa de ferramentas; - Pintura externa padrão UFLA; Informações complementares da implementação especial unidade móvel: 1) - Divisão dos compartimentos - Instalação de 01 (uma) divisória interna com porta logo atrás dos bancos de passageiros. 2) - Compartimento de passageiros - Será original do veículo, 3) - Compartimento de serviço - Na parte traseira do veículo, serão instalados armários divididos da seguinte forma: na lateral direita um compartimento para transporte do gerador (620 C x 500 L x 470 A) na parte central superior, deverá conter um armário com 800 mm de altura x 70 mm de profundidade x largura total do ônibus. Este armário deverá conter uma prateleira para dividi-lo em duas partes e conter portas em acrílico na parte central inferior servira como uma bancada de trabalho na lateral esquerda um armário da traseira até a divisória, onde deverá ter um compartimento para a caixa condensadora do ar condicionado, armários com portas, um compartimento para instalação de um cuba de inox e reservatório de água, um compartimento para frigobar e um compartimento para sistema elétrico na lateral direita, entre as portas, deverá ter uma bancada onde terá um vão livre e um armário com portas, sobre esta bancada deverá conter um armário com dimensões aproximadas de 950 mm de largura x 70 mm de profundidade x 820 mm de altura, com prateleira de modo a dividi-lo em duas partes e conter portas em acrílico na lateral direita superior entre as portas, um armário superior com dois nichos sem porta, com dimensões aproximadas de 2000 L x 350 P x 350 A na lateral esquerda superior entre a traseira do veículo a e divisória, um armário superior com seis nichos sem porta, com dimensões aproximadas de 420 L x 350 P x 350 A, toda parte mobiliária deverá ser confeccionado na cor cinza com acabamento de portas e gavetas na cor Verde Allegro - L167 4) - Elétrica - Instalação de 02 (duas) tomada na lateral esquerda traseira, para captação de energia externa com entrada de 110/220 V; - 01 (um) transformador de energia 220 / 110 V - 5000 w; - 01 (uma) inversor de corrente e demais itens de acordo com o Edital. Marca Maxibus modelo New Astor equipado com chassi marca Agrale modelo MA 10.